

AÇÃO EDUCATIVA PARA IDOSOS SOBRE POLIFÁRMACIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Shérica Martins de Lima¹; Geiciara Costa Ribeiro¹; Hilderlânia de Freitas Lima¹;
Rafaela Martins Rodrigues¹; Igor Cordeiro Mendes²

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:
sherida.martins@hotmail.com

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:
igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

A polimedicação também conhecida como polifármacia ou polifarmacoterapia, sinônimo de uso simultâneo e de forma crônica de fármacos para doenças e sintomas distintos pelo mesmo indivíduo, pratica cada vez mais frequente entre os idosos, aumentando a probabilidade de reações adversas ao medicamento, interações medicamentosas, diminuição da adesão ao tratamento, entre outros fatores. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de orientar os idosos sobre os cuidados necessários com sua polifármacia para a manutenção de seu bem-estar e qualidade de vida. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de acadêmicas de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá, realizado em setembro/2017, na cidade de Quixadá, no Remanso da Paz- Casa de acolhimento São João Calabria. Participaram do estudo cerca de 30 idosos, dentre eles homens e mulheres, portadores de doenças crônicas como Diabetes e Hipertensão. A ação educativa foi realizada em um círculo sob a coordenação dos alunos do curso de enfermagem, teve uma durabilidade de 3 horas, com a participação de trinta idosos. A ação foi dividida em duas etapas, inicialmente agrupamos os idosos em um círculo e tivemos uma breve apresentação, logo em seguida os mesmos foram questionados sobre alguns cuidados que deveriam ter com seus medicamentos, dentre eles o local de armazenamento, se tomam na dosagem e no horário correto, etc. Após esse momento eles tiveram a oportunidade de responder. Na segunda etapa cada aluno se dirigiu a um idoso de forma individual, nesse momento eles foram tirar as principais dúvidas que os idosos tivessem em relação aos seus medicamentos, em seguida ensinaram os mesmos a tomarem os seus remédios nas doses, nos horários corretos e como organizar sua polifármacia. **Conclusão:** A realização desse estudo permite concluir que o enfermeiro tem um papel importante de criar estratégias para melhorar a dinâmica do uso de medicamento pelos idosos devendo planejar ações que visem o bem-estar e qualidade de vida desses pacientes, minimizando os sinais e sintomas das doenças e suas complicações.

Palavra-chave: Idoso. Cuidados de Enfermagem. Orientação.